

**ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2013 - 10ª Revisão de Receita.**

## **I – Metas 2013 – Reavaliação das Receitas Ordinárias do Tesouro**

Esta nota visa reavaliar as previsões de arrecadação das receitas apresentadas na Nota Técnica 20/2013, de 09 de dezembro. As reestimativas foram realizadas com base nas recentes informações que alteraram as expectativas de materialização de algumas rubricas, o que exige a readequação do orçamento do Estado em cumprimento ao princípio do equilíbrio fiscal. As reavaliações estão descritas e evidenciadas nos textos e tabelas apresentados a seguir.

## **II – Cenário Econômico**

Segundo dados do IBGE, a atividade industrial brasileira apresentou melhora em setembro, crescendo 0,68% frente a 0,04% no mês anterior, já descontados os efeitos sazonais. Os mesmos dados para o Rio de Janeiro mostram recuperação mais expressiva, com aumento de 4,4%, ante decréscimo de 4,1% em agosto. Na comparação com setembro de 2012 o crescimento foi de 3,5%.

Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial Fluminense (ICEI-RJ) atingiu 53,7 pontos, 1,5 ponto superior ao mês de setembro. No entanto, o indicador registrou 5,6 pontos abaixo do apurado no mesmo período de 2012.

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho, em outubro houve aumento de 0,17% do pessoal ocupado no Estado, fruto da criação líquida de 6.686 vagas. O setor que mais contratou foi o de comércio, com resultado positivo de 5.535 vagas. Também criaram posições os setores da indústria de transformação, serviços e construção civil, criando, respectivamente, 956, 623 e 127 empregos. No ano o saldo está positivo em 89.420 vagas, um crescimento de 2,36%.

O crescimento das vendas no varejo no RJ em outubro foi de 4,90% comparado a outubro do ano passado. O resultado representa uma desaceleração em relação aos 5,32% observados em setembro. No acumulado do ano, houve crescimento de 4,85% em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o MDIC, o balanço comercial fluminense acumula um déficit de janeiro a outubro de 2013 de US\$ 1,706 bilhão. Nos dez primeiros meses de 2013 as importações cresceram 5,19%. As exportações, por sua vez, apresentaram uma queda de 29,96% no período. Isto se deve à queda das exportações de óleos brutos de petróleo no montante de 41,61%.

O IPCA no mês de novembro subiu 0,54%, atingindo 5,77% no acumulado dos últimos 12 meses. No Estado do Rio de Janeiro o IPCA aumentou 0,75% em novembro, chegando a 6,30% nos últimos 12 meses. O IGPM avançou 0,29% em novembro, acumulando 5,61% em 12 meses.

A taxa média de câmbio comercial para venda (R\$/US\$) no mês de novembro foi de 2,30. Em relação ao mês de outubro houve uma desvalorização do real de 4,87%.

Na próxima seção apresentam-se os resultados das reestimativas da receita, com base na metodologia adotada<sup>1</sup> e na atualização dos parâmetros macroeconômicos.

---

<sup>1</sup> A metodologia de estimativa das receitas foi detalhada na nota técnica nº 11 de 18/06/2013, que se encontra disponível no site: [http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/sitios/sitios-transparencia-navigation/coluna1/inicioTransparencia?\\_adf.ctrl-state=151wc97lrd\\_135](http://www.fazenda.rj.gov.br/sefaz/faces/sitios/sitios-transparencia-navigation/coluna1/inicioTransparencia?_adf.ctrl-state=151wc97lrd_135)

### III – Descrição das principais variações de projeção de Receita:

Tabela 1 apresenta as novas estimativas de receita estadual, que são comentadas item a item em seguida.

**Tabela 1 - Reestimativa das Principais Receitas Tesouro 2013 - Rubrica Orçamentária**

R\$ Milhões

Receita	FR	REVISÃO DE RECEITA		9ª REVISÃO X 10ª REVISÃO	
		9ª Revisão (L)	10ª Revisão (M)	(M - L)	Δ % (M/L)
IRRF	00	2.550	2.550	-	
IPVA	00	1.939	1.899	- 39	-2,0%
ITD	00	600	641	41	6,8%
FECF	22	2.750	2.750	-	
ICMS	00	30.548	30.796	248	0,8%
Receita Financeira		214	219	5	2,3%
FPE	06	1.024	1.024	-	
IPI	07	835	835	-	
Lei Kandir	07	86	86	-	
Demais Transf. União	01	87	-	- 87	-100,0%
Multas e Juros*		459	459	- 0	0,0%
Dívida Ativa**		660	633	- 27	-4,1%
Dep. Judiciais tributários	90	10	10	-	
Ressarcimento de pessoal cedido		45	48	3	7,0%
Outras Restituições		107	73	- 35	-32,5%
Outros		86	80	- 6	-6,9%
Receitas Extras		748	748	-	
CEG	01	0	0	-	
Demais Receitas (Folha)	01	540	540	-	
Receita intra outras Restituições	01	208	208	-	
<b>Subtotal 1</b>		<b>42.747</b>	<b>42.850</b>	<b>102</b>	<b>0,2%</b>
<b>Alienação de Bens</b>	<b>01</b>	<b>839</b>	<b>839</b>	-	
<b>Depósitos judiciais</b>	<b>91</b>	<b>3.500</b>	<b>3.500</b>	-	
<b>Operações de Crédito</b>		<b>4.797</b>	<b>4.797</b>	-	
	11	4.490,3	4.490	-	
	21	306,8	307	-	
Receita Financeira		106	113	7	6,6%
<b>Subtotal 2</b>		<b>9.242</b>	<b>9.249</b>	<b>7</b>	<b>0,1%</b>
<b>Royalties</b>		<b>8.262</b>	<b>8.226</b>	- 36	-0,4%
	04	3.341	3.342	2	0,0%
	10	4.921	4.883	- 38	-0,8%
				-	
<b>CIDE</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	-	
<b>Salário Educação</b>	<b>05</b>	<b>410</b>	<b>410</b>	-	
<b>Subtotal 3</b>		<b>8.674</b>	<b>8.638</b>	- 36	-0,4%
<b>TOTAL GERAL (1+2+3)</b>		<b>60.664</b>	<b>60.737</b>	<b>73</b>	<b>0,1%</b>

\* Inclui FR 00 - 01 - 22 - 96

\*\* Inclui FR 00 - 01 - 22

1. **ITCD** – A previsão para o ano de 2013 foi alterada de R\$ 600 milhões para R\$ 641 milhões. A mudança decorreu da considerável variação de 130,91% no mês de novembro, no qual foi realizada uma arrecadação atípica de aproximadamente R\$ 40 milhões por motivo *causa mortis*.
2. **IPVA** – A previsão para este ano foi reduzida em R\$ 40 milhões, totalizando R\$ 1.899 milhões. Embora no acumulado de janeiro a maio a receita tenha apresentado uma variação positiva próxima de 10%, essa revisão deve-se à queda na arrecadação nos meses subsequentes. Destaca-se que o número de primeiras licenças para veículos automotores vêm desaquecendo no ano corrente, de acordo com os dados do DETRAN-RJ. Segundo números da Fenabreve, as vendas no varejo de veículos automotores no Estado do Rio de Janeiro registraram no acumulado de janeiro a novembro deste ano uma redução de 2,78% em comparação com o mesmo período do ano passado.
3. **ICMS** – O imposto sobre Circulação de Mercadoria tem nova estimativa, subindo de R\$ 30.548 milhões para R\$ 30.796 milhões. O aumento de 248 milhões se justifica, dentre outros, pelo setor de petróleo que representa um quinto da arrecadação. O setor teve um crescimento de 32% em novembro com relação ao mesmo mês de 2012, sobretudo devido às importações, acumulando 28,8% de aumento no ano. Outros dois setores de destaque foram os de alimentação, que acelerou o crescimento observado nos dez primeiros meses do ano atingindo mais de 80% em novembro, e o de metalurgia e siderurgia, que vinha de uma queda de 11% em outubro e reverteu para um aumento de 14% em novembro.
4. **Demais Transferências da União** – Auxílio Financeiro (FEX) – A estimativa para 2013 de R\$ 87 milhões não irá se realizar. Conforme a medida provisória nº629, de 18 de dezembro de 2013, o repasse do FEX que deveria ocorrer em 2013 se concretizará apenas em janeiro de 2014. Portanto, a estimativa dessa receita em 2013 foi zerada. Cabe mencionar que a medida do Governo Federal surpreendeu a todos os Estados, dado que o próprio Secretário Executivo do Ministério da Fazenda havia garantido o repasse em reunião do CONFAZ, realizada em Vitória – ES, nos dias 10 e 11 de dezembro de 2013.

**5. Outras Restituições** – Valor reduzido em R\$ 25 milhões em relação à nona revisão de receita, devido a diversos ajustes feitos nos lançamentos contábeis, além de frustrações em algumas previsões. Foram considerados também os valores realizados até novembro.

**6. Royalties e Participação Especial** – Foram feitos ajustes na previsão a fim de adequá-la aos valores realizados nos últimos meses. As mudanças também incorporam os efeitos dos ajustes do FECAM referente ao pré-sal, segundo informações de produção até novembro, encaminhadas pela ANP, aumentando as receitas disponíveis para o Fundo. A parcela referente à receita de dezembro será apurada em janeiro, tão logo a ANP disponibilize as informações. Segundo nossas estimativas há possibilidade de liberação adicional de receita do pré-sal em favor do FECAM de cerca de R\$1,8 milhão. Se configurada essa previsão o mesmo montante deverá ser restituído pelo RIOPREVIDÊNCIA.

Os 13% para pagamento do serviço da dívida, (Decreto 43.911/2012) exclui da base de cálculo as transferências aos municípios. A tabela abaixo evidencia as alterações segundo a destinação dos recursos.

Em R\$

ROYALTIES		8 <sup>a</sup> revisão	10 <sup>a</sup> revisão
		8.261.636.449	8.225.562.657
Fonte 04	Transferências aos Municípios	442.766.084	432.500.414
	PASEP	78.188.704	77.930.622
	FECAM	420.663.638	425.763.142
	Indenização a União	1.292.995.463	1.292.995.463
	Recomposição da Conta "B"	100.000.000	100.000.000
	Serviço da Dívida	1.006.288.616	1.013.098.092
Fonte 10	RIOPREVIDÊNCIA*	4.920.733.943	4.883.274.924

\* Inclui a parcela de R\$ 3.476.616 referente ao FEP, conforme Determinação do TCE na análise das Contas de Gestão de 2012.

**7. Dívida Ativa** - Reestimada em R\$ 26,9 milhões a menos em relação à última nota de receita. Este ajuste na previsão é decorrente do fato de que a realização de receita referente ao Programa de Refinanciamento de Dívidas (REFIS) ter sido abaixo do esperado no mês de novembro.

Tabela 2 - Reestimativa de Receita Tesouro 2013 - Por Fonte de Recursos

R\$ Milhões

Receita	FR	9ª Revisão (L)	10ª Revisão (M)	9ª REVISÃO X 10ª REVISÃO	
				(L - K)	Δ % (L/K)
IRRF	00	2.550	2.550		
IPVA	00	1.939	1.899	(39)	-2,03%
ITD	00	600	641	41	6,82%
ICMS	00	30.548	30.796	248	0,81%
Multas e Juros	00	441	442	1	0,13%
Dívida Ativa	00	627	607	(20)	-3,18%
Receita Financeira	00	0	0		
Outras Restituições	00	30	0	(30)	-100,00%
Outros	00	0	0		
<b>TOTAL</b>	<b>00</b>	<b>36.735</b>	<b>36.936</b>	<b>200</b>	<b>0,55%</b>
Receita Financeira	01	214	219	5	2,34%
Demais Transf. União	01	87	-	(87)	-100,00%
Multas e Juros	01	5	5	()	-5,24%
Outras Restituições	01	45	50	5	11,07%
Dívida Ativa	01	21	15	(6)	-28,65%
Demais Receitas	01	540	540		
Alienação de Bens*	01	839	839		
Ress. de Pess. Cedido- D. Áreas	01	3	4	1	16,67%
Rec. Intra de Pessoal Cedido	01	0	0		14,69%
Rec. Intra de Outras Restituições	01	208	208		
Outros	01	79	73	(6)	-7,66%
<b>TOTAL</b>	<b>01</b>	<b>2.042</b>	<b>1.953</b>	<b>(89)</b>	<b>-4,37%</b>
Royalties	04	3.341	3.342	2	0,05%
Receita Financeira	04	0	-	()	-100,00%
Royalties	10	4.921	4.883	(38)	-0,76%
<b>TOTAL</b>		<b>8.262</b>	<b>8.226</b>	<b>(36)</b>	<b>-0,44%</b>
Salário Educação	05	409	409		
Outros	05	1	1		0,21%
<b>TOTAL</b>	<b>05</b>	<b>410</b>	<b>410</b>		<b>0,00%</b>
FPE	06	1.024	1.024		
Receita Financeira	07	0	0		
IPI	07	835	835		
Lei Kandir	07	86	86		
Outros	07	0	0		
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>920</b>	<b>920</b>		
Ressarcimento de pessoal cedido	20	42	44	3	6,24%
Outros	20	12	-	(12)	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>54</b>	<b>44</b>	<b>(10)</b>	<b>-17,89%</b>
FECP	22	2.750	2.750		
Multas e Juros	22	13	12	()	-2,28%
Dívida Ativa	22	12	11	(1)	-8,34%
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>2.774</b>	<b>2.773</b>	<b>(1)</b>	<b>-0,05%</b>
Outros	26	0	0		
CIDE	26	3	3		
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>3</b>		
Dep. Judiciais tributários	90	10	10		
Outros	90	1	1		19,23%
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>11</b>	<b>11</b>		<b>0,95%</b>
DEP. Judiciais não Tributários	91	3.500	3.500		
Outros	95	5	5		
Outros*	95	2	2		
Outros	11	105	112	7	6,66%
Outras Restituições	11	20	22	2	9,84%
Operações de Crédito*	11	4.490	4.490		
Operações de Crédito*	21	308	308		
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>60.664</b>	<b>60.737</b>	<b>73</b>	<b>0,12%</b>

\* Receitas de Capital

#### IV – Cronograma de entrada de receitas.

A reavaliação das receitas do Estado alterou também o cronograma anteriormente estimado. O quadro abaixo demonstra o novo cronograma, ajustando o fluxo de entrada das receitas nesse último bimestre.

**Tabela 3 – Cronograma Bimestral por Rubrica de Receita e Fonte de Recursos.**

Em mil R\$									
FONTE	TIT FONTE	FR	1º BIMESTRE**	2º BIMESTRE**	3º BIMESTRE**	4º BIMESTRE**	5º BIMESTRE**	6º BIMESTRE	TOTAL
11	RECEITA TRIBUTÁRIA	00	6.359.928	5.656.626	5.981.079	5.218.269	6.131.652	6.538.836	35.886.389
		01	4.842	3.701	3.577	3.298	2.871	5.625	23.915
		22	477.268	433.758	464.351	426.010	470.357	477.872	2.749.615
13	RECEITA PATRIMONIAL	00	11	0	10	4	0	24	49
		01	34.057	35.414	38.312	38.971	44.253	64.580	255.587
		04	1.507.501	79.154	167.830	419.085	733.131	440.020	3.346.720
		05	119	93	88	85	127	53	564
		07	3	-	2	3	2	1	10
		10	453.979	416.008	1.499.492	1.088.757	95.392	1.515.999	4.878.842
		11	13.293	15.151	18.302	27.562	24.408	13.457	112.172
		21	182	168	169	175	164	142	1.000
		26	4	12	29	35	24	16	120
		90	28	48	59	122	223	140	620
16	RECEITA DE SERVIÇOS	95	-	-	-	623	3.117	350	4.090
		01	720	1.171	716	1.132	865	1.193	5.796
		95	-	-	-	200	347	4	551
17	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	01	-	-	-	-	-	-	-
		05	86.312	64.213	62.422	65.296	66.501	64.490	409.235
		06	207.838	142.337	194.178	145.126	136.117	197.944	1.023.541
		07	145.207	135.324	154.444	160.086	156.132	169.231	920.424
		26	90	2.836	-	-	-	5	2.930
19	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	00	179.033	233.155	190.666	185.375	183.417	77.532	1.049.178
		01	11.590	27.787	534.597	9.391	18.977	17.430	619.771
		11	402	5.078	9.505	1.851	3.268	2.212	22.317
		20	-	1.467	2.245	4.463	3.759	3.316	15.250
		22	3.373	3.842	4.157	3.879	5.008	2.924	23.182
		90	-	-	-	-	-	10.000	10.000
21	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	91	-	-	-	-	-	3.500.000	3.500.000
		11	594.136	61.381	1.952.489	575.005	31.842	1.275.497	4.490.350
		21	25.480	12.442	13.971	2.421	12.568	239.902	306.783
22	ALIENAÇÃO DE BENS	01	-	-	-	95.926	265.100	478.100	839.126
23	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	95	-	-	-	-	-	2.025	2.025
79	INTRAORÇAMENTÁRIA OUTRAS CORRENTES	01	-	5	118.087	36.278	53.182	766	208.318
		20	16	8.531	3.460	4.910	3.166	8.819	28.901
<b>Total Geral</b>			<b>10.105.410</b>	<b>7.339.702</b>	<b>11.414.235</b>	<b>8.514.337</b>	<b>8.255.184</b>	<b>15.108.504</b>	<b>60.737.372</b>

\* Apenas UGE 999900

\*\* Já Realizado

## V - Alocação das Dotações no Orçamento Anual por Fonte de Recursos vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação.

A Tabela 4 evidencia a comparação dos valores estimados nesta Nota de Revisão de Receita (10ª), detalhados por fonte de recursos, reavaliados em fatos registrados no Sistema de Informações Gerenciais – SIG até 27 de dezembro, com a dotação atual disponível, desconsideradas as alterações orçamentárias decorrentes da incorporação de superávit financeiro, identificados a Fonte de Recursos na coluna C da Tabela 4.

Consideradas todas as fontes de recursos do Tesouro, inclusive aquelas com destinação específica, a Revisão aponta uma receita estimada menor em R\$ 872,12 milhões, quando comparada ao valor da dotação atual disponível (Tabela 4). Consideradas as fontes que se compensam (recursos livres), a estimativa de receita eleva-se em R\$ 308,39 milhões, configurando um excesso de arrecadação das fontes Tesouro compensando a frustração das fontes 01 e 06.

**Tabela 4**  
**COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA POR FONTE**

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE						
FR	RECEITA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013) (B)	SUPERÁVIT (DEZ 2013) (C)	CONTINGENCIADO (DEZ 2013) (D)	DISPONÍVEL (DEZ 2013) (E) = (B) - (C) - (D)	DIFERENÇA (A)-(E)
00	36.865.616.851	36.590.546.324	100.259.279	-	36.490.287.045	375.329.805
01	1.951.490.555	2.320.421.894	4.879.899	295.279.046	2.020.262.949	(68.772.394)
06	1.007.139.032	1.079.265.492	-	55.724.921	1.023.540.571	(16.401.539)
07	933.670.208	966.025.983	15.063.086	30.373.473	920.589.424	13.080.784
22	2.779.227.052	2.854.947.722	1.546.947	79.333.232	2.774.067.543	5.159.509
<b>Subtotal Rec. Livres</b>	<b>43.537.143.698</b>	<b>43.811.207.415</b>	<b>121.749.211</b>	<b>460.710.672</b>	<b>43.228.747.532</b>	<b>308.396.165</b>
04**	3.342.287.732	3.340.994.892	92.373	-	3.340.902.519	1.385.213
05	409.798.542	432.888.470	23.653.928	-	409.234.542	564.000
20	44.150.977	54.115.263	1.749.945	-	52.365.318	(8.214.341)
26	3.050.243	3.004.744	-	-	3.004.744	45.499
90	10.620.000	20.236.172	-	10.236.172	10.000.000	620.000
91	3.500.000.000				-	3.500.000.000
95	6.664.944	8.478.561	4.829.667	-	3.648.894	3.016.050
96	-	4.156.991	-	-	4.156.991	(4.156.991)
11	4.624.838.532	9.710.737.215	751.252.567	64.000.000	8.895.484.648	(4.270.646.116)
21	307.782.966	725.468.131	14.551.737	-	710.916.394	(403.133.428)
10*	4.883.274.924	4.883.274.924	-	-	4.883.274.924	-
<b>SUBTOTAL REC. DESTINAÇÃO ESP.</b>	<b>17.132.468.860</b>	<b>19.183.355.364</b>	<b>796.130.218</b>	<b>74.236.172</b>	<b>18.312.988.974</b>	<b>(1.180.520.114)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60.669.612.558</b>	<b>62.994.562.779</b>	<b>917.879.429</b>	<b>534.946.844</b>	<b>61.541.736.506</b>	<b>(872.123.948)</b>

\* FR 10 - Royalties do RioPrevidência

\*\*Considerada a troca de FR 04 e 10 - Tabela 2

Dotação em 20-12

## VI – Alocações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

Neste item são detalhadas as alocações necessárias nas vinculações constitucionais e legais, decorrentes da revisão da estimativa de receita, demonstrando o saldo disponível para livre alocação, a critério da SEPLAG, no valor de R\$ 445,93 milhões.

A contabilização do FUNDEB por conta redutora dispensa a execução orçamentária das dotações alocadas nos PT(s) de Perda Líquida e Retorno / UO Encargos Gerais do Estado – SEFAZ. A estimativa dessa despesa está incluída nos gastos com Educação aqui apresentados para evidenciar que a previsão inicial está deficitária em R\$ 51,80 milhões, a serem ajustados conforme tabelas a seguir.

No que se refere à dotação da FR 15 que financia despesas da SEEDUC, no valor de R\$2.767.416.102, incluída a aplicação financeira de R\$8.725.882, quando comparada com a despesa autorizada, R\$2.649.514.643, aponta que deverão ser contingenciados R\$ 56.744.357 para igualar à previsão de receita do Retorno do FUNDEB estimada em R\$2.592.770.286, conforme tabela 7.

### VI.1 Transferências aos Municípios

Tabela 5

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS					
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	8.915.138.985	8.889.073.585	-	8.889.073.585	26.065.400
FR 04	432.500.414	442.766.084	-	442.766.084	(10.265.670)
FR 07	211.956.804	208.642.866	-	208.642.866,00	3.313.938
FR 26	732.561	731.282	-	731.282	1.278
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.560.328.764</b>	<b>9.541.213.817</b>	<b>-</b>	<b>9.541.213.817</b>	<b>19.114.946</b>

## VI.2 Saúde

Tabela 6

Em R\$

SAÚDE					
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS*		4.003.724.698	20.533.858	3.983.190.840	
2901		343.257	1.000	342.257	
2931		24.362.830	-	24.362.830	
2961		3.887.544.676	20.532.858	3.867.011.818	
2971		91.473.935	-	91.473.935	
IASERJ		(24.362.830)	-	(24.362.830)	
Op. da Farmácia Popular		(40.000.000)	-	(40.000.000)	
Proteção ao Usuário de Drogas		(11.296.945)	-	(11.296.945)	
Proteção a Criança e Adolesc. Dep. Químico		(4.193.127)	-	(4.193.127)	
Juros sobre a Dívida (IVB)		(409.568)		(409.568)	
Juros, Multas e Demais Encargos		(5.598.900)		(5.598.900)	
Restituição		(1.368.000)		(1.368.000)	
RP Cancelado		(589.418)		(589.418)	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.895.434.623</b>	<b>3.915.905.911</b>	<b>20.533.858</b>	<b>3.895.372.053</b>	<b>62.570</b>

\* UOS - Função 10: 2901, 2931, 2961, 2971 e 4043.

## VI.3 Educação e FUNDEB

Tabela 7

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB					
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
<b>PERDA LÍQUIDA</b>	<b>2.815.588.441</b>	<b>2.806.331.532</b>	<b>7.569.504</b>	<b>2.798.762.028</b>	<b>16.826.413</b>
FR 00	2.554.631.521	2.585.910.901	-	2.585.910.901	(31.279.380)
FR 06	166.445.224	142.640.914	7.569.504	135.071.410	31.373.814
FR 07	94.511.697	77.779.717	-	77.779.717	16.731.980
<b>RETORNO</b>	<b>2.592.770.286</b>	<b>2.601.743.475</b>	<b>43.948.953</b>	<b>2.557.794.522</b>	<b>34.975.764</b>
FR 00	2.507.970.107	2.425.326.603	-	2.425.326.603	82.643.504
FR 06	34.982.583	81.482.184	13.575.480	67.906.704	(32.924.121)
FR 07	49.817.597	94.934.688	30.373.473	64.561.215	(14.743.618)
<b>UOS*</b>	<b>2.707.144.194</b>	<b>2.952.143.028</b>	<b>52.515.028</b>	<b>2.899.627.999</b>	<b>(192.483.805)</b>
1241		15.147.310	1.000	15.146.310	
1801		1.252.847.191	47.886.254	1.204.960.937	
1802		156.940.629	2.910.050	154.030.579	
4041		243.499.620	-	243.499.620	
4043		723.939.023	1.718.724	722.220.298	
4044		680.231.316	-	680.231.316	
4045		123.321.027	-	123.321.027	
4046		29.391.150	-	29.391.150	
4047		23.627.852	-	23.627.852	
CEPERJ		(15.147.310)	(1.000)	(15.146.310)	
FAPERJ		(243.499.620)	-	(243.499.620)	
Dispon. de Refeição (DEGASE)		(16.349.612)	-	(16.349.612)	
Nutrição Escolar (FAETEC)		(18.084.380)	-	(18.084.380)	
Juros, Multas e Demais Encargos**		(2.675.320)		(2.675.320)	
<b>Multas/Juros INSS**</b>		-		-	
Restituições**		(1.045.848)		(1.045.848)	
Aplicação FR 15					
RP					
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.115.502.921</b>	<b>8.360.218.035</b>	<b>104.033.485</b>	<b>8.256.184.549</b>	<b>(140.681.628)</b>

\* UOS - Função 12: 1241, 1801, 1802, 4041, 4043, 4044, 4045, 4046 e 4047. Os valores já contabilizam as deduções

\*\*valores empenhados

## VI.4 FAPERJ, FECAM, FEHIS, FAF e PASEP

Tabela 8

Em R\$

FAPERJ					
FAPERJ	DESPEZA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	387.752.186	386.218.874	-	386.218.874	1.533.312

Em R\$

FECAM					
FECAM	DESPEZA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 01	424.540	714.121	-	714.121	(289.581)
FR 04*	426.141.032	420.663.654	-	420.663.654	5.477.378
RP		(163.193)		(163.193)	
TOTAL GERAL	426.565.572	421.214.582	-	421.214.582	5.187.797

\*Inclui a parcela de Compensação Financeira de Recursos Hídricos (R\$377.891,80)

Em R\$

FEHIS					
FEHIS	DESPEZA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
UOS		242.361.069	6.285.346	236.075.723	
Aluguel Social		65.643.055	-	65.643.055	
TOTAL GERAL	277.922.705	308.004.124	6.285.346	301.718.778	(23.796.073)

\* Considerado PT 3437 de Recuperação Região Serrana com ações de socorro

Em R\$

FAF					
FAF	DESPEZA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
TOTAL GERAL	331.791.808	324.545.298	-	324.545.298	7.246.510

Em R\$

PASEP					
PASEP	DESPEZA PREVISTA (DEZ 2013) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (DEZ 2013)	CONTIGENCIADO (DEZ 2013)	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (A) - (B)
FR 00	319.451.646	338.045.987	-	338.045.987	(18.594.341)
FR 01	19.514.906	19.690.000	-	19.690.000	(175.094)
FR 04	77.930.622	78.188.702	-	78.188.702	(258.080)
FR 06	10.071.390	10.235.502	-	10.235.502	(164.112)
FR 07*	5.773.841	6.008.841	-	6.008.841	(235.000)
FR 26	30.502	21.993	-	21.993	8.510
TOTAL GERAL	432.772.908	452.191.025	-	452.191.025	(19.418.117)

**Tabela 9**

**RESUMO ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (10ª REVISÃO RECEITA)**

Em R\$

FR	00	01	06	07	22	SUBTOTAL	04	20	26	TOTAL
SALDO / DÉFICIT FR	375.329.805	-68.772.394	-16.401.539	13.080.784	5.159.509	308.396.165	1.385.213	-8.214.341	45.499	301.612.537
<b>TOTAL COMPROMISSOS</b>	<b>-124.806.230</b>	<b>-464.675</b>	<b>-1.714.420</b>	<b>5.067.300</b>	<b>-23.796.073</b>	<b>-145.714.099</b>	<b>-5.424.262</b>	<b>0</b>	<b>9.788</b>	<b>-151.128.572</b>
<b>ÍNDICES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS</b>	TRANSF. MUNICÍPIOS	26.065.400			3.313.938	29.379.338	-10.265.670		1.278	19.114.946
	SAÚDE	62.570				62.570				62.570
	FUNDEB	51.364.123		-1.550.308	1.988.362	51.802.177				51.802.177
	EDUCAÇÃO (DEMAIS)	-192.483.805				-192.483.805				-192.483.805
	FAPERJ	1.533.312				1.533.312				1.533.312
	FECAM		-289.581			-289.581	5.099.488			4.809.907
	FEHIS					-23.796.073				-23.796.073
	FAF	7.246.510				7.246.510				7.246.510
PASEP	-18.594.341	-175.094	-164.112	-235.000		-19.168.547	-258.080		8.510	-19.418.117
<b>SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES (1)</b>	<b>500.136.036</b>	<b>-68.307.719</b>	<b>-14.687.120</b>	<b>8.013.484</b>	<b>28.955.582</b>	<b>454.110.264</b>	<b>6.809.475</b>	<b>-8.214.341</b>	<b>35.711</b>	<b>452.741.109</b>
DÍVIDA							6.809.477			6.809.477
<b>SALDO / DÉFICIT APÓS OBRIGAÇÕES E DÍVIDA (2)</b>	<b>500.136.036</b>	<b>-68.307.719</b>	<b>-14.687.120</b>	<b>8.013.484</b>	<b>28.955.582</b>	<b>454.110.264</b>	<b>-1</b>	<b>-8.214.341</b>	<b>35.711</b>	<b>445.931.633</b>

**IX – Conclusão**

Vale ressaltar que várias informações utilizadas para a realização das novas estimativas de arrecadação foram apuradas no “Regime Caixa”, estando sujeitas a eventuais alterações. De qualquer forma, as considerações apresentadas nesta nota técnica reduzem consideravelmente o risco de erros de alocação de recursos e evidenciam a necessidade de revisão das dotações de forma a compatibilizar a origem e a aplicação dos recursos por Fonte, a fim de preservar o princípio do equilíbrio orçamentário e, ao mesmo tempo, o cumprimento das obrigações legais.

**Daniela de Melo Faria**

Superintendente de Programação Orçamentária e Financeira

**Marco Aurélio Alves de Mendonça**

Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal

**Josélia Castro de Albuquerque**

Subsecretária de Política Fiscal

De acordo

**Renato Augusto Zagallo Villela dos Santos**

Secretário de Estado de Fazenda